



CONSTRUINDO VÍNCULOS DURADOUROS: CARACTERÍSTICAS E VIABILIDADE DE UM PROGRAMA DE RELACIONAMENTO COM EGRESSOS DO ENSINO SUPERIOR NO IFNMG

CORDEIRO, P. J. P.¹; OLIVEIRA, A. S. P.²; OLIVEIRA, C. A.³

^{1,2}Discente do curso superior em Engenharia Química do IFNMG – *Campus* Montes Claros;

³Bibliotecário-Documentalista do IFNMG - *Campus* Montes Claros.

Introdução

A primeira pergunta que deve surgir em relação ao relacionamento com egressos é: por que acompanhar egressos é importante? Entre as principais vantagens associadas à implementação de um programa de relacionamento com egressos está a capacidade de usá-lo como uma ferramenta para melhoria dos cursos, estabelecendo uma conexão entre a formação oferecida e as demandas dos ex-alunos no mercado de trabalho. Isso permite a avaliação do impacto das ações da instituição, abrangendo aspectos como o desempenho do corpo docente, o conteúdo programático das disciplinas e o papel das atividades acadêmicas complementares na trajetória profissional dos egressos (Lousada; Martins, 2005; Machado, 2010; Cislighi, 2015; Gonçalves, 2020).

Nesse sentido, o acompanhamento de egressos assume um papel crucial na criação de uma ligação entre as demandas da sociedade e as metas das Instituições de Ensino Superior (IES). Entre os principais critérios para avaliar o impacto social das IES, está o monitoramento dos resultados dos cursos de graduação. Ao seguir o percurso profissional de seus ex-alunos, as IES se aproximam da capacidade de definir e demonstrar à sociedade como a excelência de seu ensino influencia a comunidade em níveis local, nacional e internacional. Além disso, a formulação e utilização de indicadores dessa natureza permitem que essas instituições reflitam sobre a necessidade de ajustar suas estruturas curriculares e outros aspectos relevantes (Paul, 2015; Axel-Berg; Marcovitch, 2019). Existem desafios que podem surgir ao planejar a implementação de um sistema de acompanhamento de egressos, incluindo a baixa adesão deles ao cadastro, a exigência de pessoal capacitado para conduzir as pesquisas com determinada frequência e realizar atualizações no sistema, a rotatividade das equipes envolvidas e também dificuldades no processo de integração entre os sistemas institucionais (Dias; Nunes, 2017; Leopoldo, 2019).

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG, não dispõe de um programa estruturado de acompanhamento de egressos. Apesar de anualmente fomentar ações que visam monitorar esse público, por meio de projetos de extensão, percebe-se que ainda são incipientes e não se propõe a estabelecer um vínculo duradouro com os egressos. O “Portal do Egresso”¹ do IFNMG, por exemplo, está desatualizado, não disponibiliza informações sobre os egressos e tampouco oferece serviços que visam fortalecer a rede de relacionamento com esse público.

Diante disso, este trabalho se propôs a identificar as características mais importantes de um programa de relacionamento com egressos de cursos de graduação e refletir sobre a importância de um programa dessa natureza para o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG.

Material e Métodos

Para atingir ao propósito estabelecido, foi primeiro realizada uma análise histórica abrangente de exemplos bem-sucedidos de acompanhamento de egressos no cenário nacional e internacional. Em

¹ Disponível em <https://www.ifnmg.edu.br/portaldoeingresso>



seguida, conduziu-se uma revisão integrativa da literatura relacionada ao assunto, destacando programas que serviram como referência para a identificação das características essenciais à implementação de um programa de relacionamento com egressos no âmbito do IFNMG.

O levantamento bibliográfico necessário à revisão de literatura sobre a temática foi conduzido na Web of Science, Scielo e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizou-se os termos em português - “acompanhamento de egressos”, “egressos” e “ex-alunos” para as buscas na Scielo e BDTD. Na Web of Science utilizou-se os termos – “alumni”, “relationship”, “follow-up” e “program”. Fez uso também dos operadores booleanos disponíveis para selecionar os materiais mais adequados aos interesses da pesquisa.

Finalmente, a partir da literatura selecionada, elencou as principais características de um Programa de Relacionamento de Egressos do Ensino Superior para o IFNMG.

Resultados e Discussão

A análise de casos nacionais e internacionais bem-sucedidos no acompanhamento de egressos ressalta a importância de estabelecer um relacionamento efetivo entre as IES e seus ex-alunos. Nesse sentido, um programa de relacionamento com egressos abrange uma série de elementos e características essenciais, juntamente com estratégias para envolver os ex-alunos e superar desafios. Entre esses elementos pode-se mencionar a necessidade de se manter uma plataforma de dados de egressos (Portal de Egressos) na qual seja possível a validação e o cruzamento de dados com outras fontes vinculadas, por exemplo, ao Ministério da Educação e à Previdência Social. Além disso, o engajamento dos egressos envolve diversas ações estratégicas, a saber: o cadastro precoce do aluno, ainda nos anos iniciais do curso, o fortalecimento da cultura de pertencimento à IES, a concessão de benefícios como e-mail institucional, clube de vantagens, descontos em atividades culturais, acesso a centros esportivos e espaços universitários, a facilitação da conexão com empresas, a criação de uma rede social entre egressos, o estabelecimento de vínculos com associações de ex-alunos já existentes e a integração com redes sociais profissionais, como o LinkedIn.

Ressalta-se, no entanto, que há desafios a serem enfrentados, como manter o engajamento dos ex-alunos já cadastrados, aumentar a proporção de egressos cadastrados, ampliar a cobertura de respondentes em pesquisas, garantir a transparência das informações e implementar uma infraestrutura tecnológica e de recursos humanos capaz de manter e sustentar o programa ao longo do tempo.

Outro desafio que merece destaque é o alinhamento da política institucional e administrativa com os valores dos egressos. Embora haja ações voltadas para aspectos financeiros e doações, é fundamental compreender os valores que embasam as estratégias institucionais por meio de estudos com egressos. A abordagem afetiva é essencial para promover o engajamento. Redes de egressos bem estruturadas podem contribuir significativamente para os objetivos das IES. Portanto, identificar valores, promover a dimensão afetiva entre ex-alunos e instituições e construir uma rede sólida são aspectos fundamentais para o sucesso dos programas institucionais de relacionamento com egressos.

Considerações finais

Quando analisamos as IES que se destacam em programas de acompanhamento de egressos, observamos uma convergência em suas abordagens. Esses programas geralmente começam com a criação de cadastros em portais institucionais, seguidos pelo uso contínuo de questionários e pesquisas para coletar informações valiosas dos ex-alunos. Em troca da participação ativa dos



ex-alunos, essas IES oferecem uma série de serviços atraentes como parte de seus programas de fidelização. Esses programas de fidelização não apenas fortalecem os laços entre os ex-alunos e suas instituições de origem, mas também enriquecem as experiências pós-graduação, oferecendo uma série de recursos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional contínuo dos egressos.

A lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) enfatiza a importância do acompanhamento de egressos como um componente fundamental das políticas de autoavaliação das IES. Isso estabelece uma clara obrigação legal para o IFNMG, que ainda não possui um programa de relacionamento com egressos que, minimamente, possua as características destacadas na literatura.

Espera-se que essas reflexões despertem o engajamento institucional, liderado pela alta direção da instituição e pelos membros das direções administrativas responsáveis pela graduação e pós-graduação em cada unidade acadêmica, a fim de estabelecer e manter um programa de acompanhamento de egressos no âmbito do IFNMG.

Referências

- AXEL-BERG, J; MARCOVITCH, J (2019) Rastreado a trajetória e a empregabilidade dos egressos em: MARCOVITCH, J. (Org.). *Repensar a universidade II: Resultados e Impactos*. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019, p. 315.
- DIAS, F. J.; NUNES, R. S. Acompanhamento de Egressos de Cursos de Graduação. In: **XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**, 2017, Mar del Plata, Argentina. Anais. Mar del Plata, 2017.
- GONÇALVES, E. R. **Perfil dos egressos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais – campus regional de Montes Claros**. 2020. 280 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2330>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- LEOPOLDO, Joana Fenali. **Sistemas de acompanhamento de egressos do ensino superior: uma análise sob a ótica de atores institucionais**. (2019). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/211638/PTIC0059-D.pdf?sequence=-1>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação a gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 37, p. 73-84, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/2D5mz39>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- MACHADO, G. R. **Perfil do egresso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2010. 337 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2OuN2bx>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- PAUL, J. J. (2015). Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. *Caderno CRH*, 28, 309-326.